

página

2

SISTEMA DE
RECURSOS
HUMANOS (SISRH)

página

3

SISTEMA
ADMINISTRATIVO
(SISADM)

página

4

DADOS SOBRE A
ARRECAÇÃO DO
ESTADO

unespinforma

OUTUBRO 2015 - Nº 71

Otimização dos processos de trabalho

FORAM ELIMINADOS TOTALMENTE OS FLUXOS DE PAPEL E ASSINATURAS DE DIVERSAS ATIVIDADES

A crescente demanda por atuação estratégica, gestão dos dados e assessoria em diversos níveis, bem como a necessidade de modernizar, reduzir custos e tempo de execução das atividades administrativas deu origem a um projeto, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Administração da **Unesp**, por meio da Coordenadoria de Recursos Humanos, que promove uma revisão geral dos processos de trabalho.

Na área de Recursos Humanos, onde o processo foi iniciado, cerca de 100 procedimentos foram analisados minuciosamente e criticamente, por equipes de profissionais de RH das Unidades, coordenadas pelas Assistentes Regionais da Coordenadoria de Recursos Humanos.

Após quatro meses de trabalho, foram eliminados totalmente os fluxos de papel e assinaturas de diversas atividades, como por exemplo: solicitações de férias, faltas e diversos tipos de licenças. Assim, desde a solicitação até o registro no prontuário, tudo será feito eletronicamente.

Para se chegar a esses resultados, ocorreu a adequação do Sistema Institucional de Recursos Humanos



123RF

(SISRH) às novas rotinas. “O impacto, conforme os números demonstram, é de grande porte no que se refere a volume de papel utilizado, assinaturas substituídas por validações eletrônicas, trâmites e registros”, informa Carlos Antonio Gamero, pró-reitor de Administração.

A título de exemplo, em dois anos (2013 e 2014), tramitaram na universidade cerca de 19.000 solicitações referentes a férias, faltas médicas,

abonos, etc., utilizando 19.000 folhas de papel, 38.000 assinaturas, 19.000 protocolos e 19.000 registros funcionais.

Somente nesse exemplo, tem-se uma redução significativa na utilização de papel e nos consequentes impactos de custo não apenas monetários, como também operacionais e ambientais, além do espaço em arquivos físicos.

O projeto vem sendo aplicado às Seções Técnicas de Materiais. Em seguida, as

Seções Técnicas de Saúde e outras áreas administrativas também serão beneficiadas.

O ganho fundamental para a Universidade está principalmente na modificação da cultura organizacional de sua atividade-meio, num primeiro momento por meio da análise crítica da rotina e, futuramente, por propiciar aos agentes envolvidos a possibilidade de dedicar-se a atividades mais estratégicas e fundamentais

para a gestão universitária.

“Questionar a rotina burocrática e modificar a execução de atividades que há décadas são feitas da mesma forma são ações que, ao serem estimuladas, despertam nas pessoas uma pró-atividade que transforma radicalmente e de forma irreversível a gestão”, conclui a coordenadora da Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH) da **Unesp**, Emilia Maria Gaspar Tóvolli.

Sistemas online para gestão universitária

GRUPO DE DESENVOLVIMENTO APRESENTA NOVAS FUNCIONALIDADES PARA DIRETORES

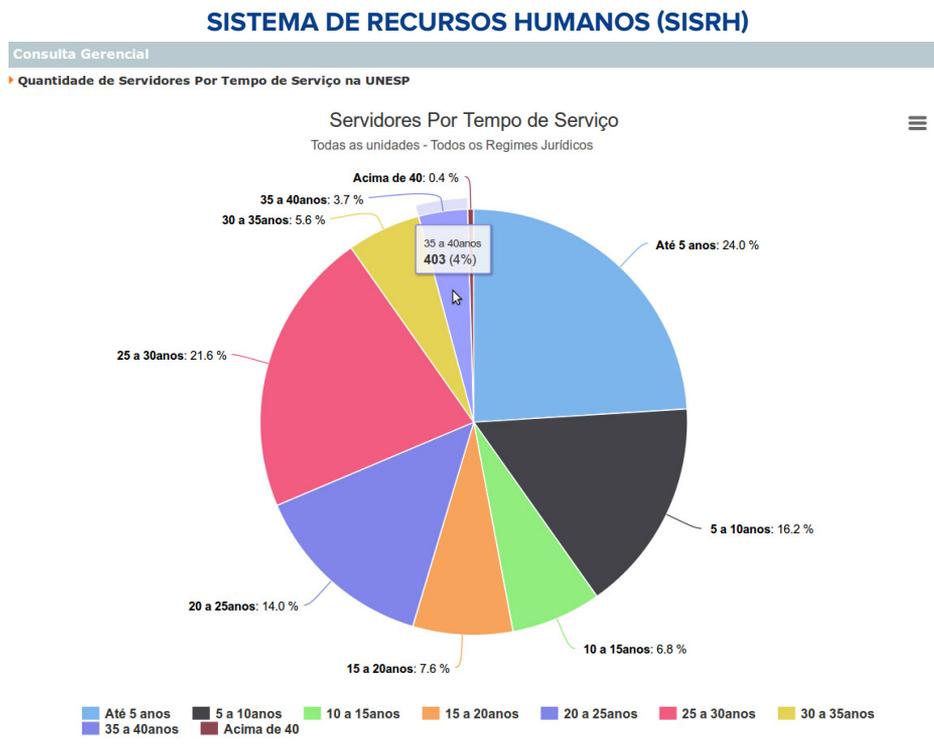
Na abertura do Fórum dos Diretores de agosto, membros do Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas Institucionais apresentaram melhorias e modificações nos sistemas de Recursos Humanos (SISRH) e no módulo de Compras e Almoxarifado do Sistema Administrativo (SISADM). A reunião foi realizada na sala do Conselho Universitário da Unesp, na Reitoria.

Na ocasião, o pró-reitor de Administração, Carlos Antonio Gamero, reforçou a necessidade da implantação dos sistemas em toda a Universidade para uma gestão mais eficiente e racional dos recursos e para padronizar processos administrativos, tanto na gestão de pessoal, quanto no fluxo de aquisição de materiais e serviços. “Até o início de 2016, os sistemas deverão estar em funcionamento em todas as unidades”, salientou Gamero.

SISRH

Pelo SISRH, os técnicos de informática Clériston Martinelo, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Rodrigo Tessari Rondão Gutierrez, do Instituto de Química, e José Antônio Zattoni Neto, da Faculdade de Ciências e Letras (FCL), todos do Câmpus de Araraquara, apresentaram as atualizações feitas no sistema implantado desde abril de 2014.

Por meio dessas modificações, o sistema gerará relatórios gerenciais que permitirão o acompanhamento de processos referentes aos Recursos Humanos, como faltas, férias,



Tela sobre Quantidade de Servidores por tempo de Serviço na Unesp

Solicitações Online 29:56

Minhas Solicitações

Solicitação realizada com sucesso. Apresente o comprovante ao superior imediato para autorização.

■ Em Andamento
 ■ Finalizado Com Sucesso
 ■ Finalizado Sem Sucesso

Tipo	Período	Data Hora Envio	Situação	Ações
Doação de Sangue	24/09/2015	24/09/2015 09:25	Pendente Superior Imediato	Exibir Excluir
Falta Medica	21/09/2015	24/09/2015 09:20	Pendente RH	Exibir
Falta Abonada	23/09/2015	24/09/2015 09:15	Aprovado	Exibir

Tela sobre Solicitações Online

afastamentos médicos, servidores e professores em atividade, permitindo aos diretores, como também à administração central da Universidade, mapear possíveis problemas ou mesmo prever situações quanto à

necessidade de contratações, por exemplo.

Além dos relatórios, a atualização do sistema já traz uma série de processos de Recursos Humanos, como solicitação de abono de falta, que poderão ser

feitos de forma online e simplificada. Para a digitalização desses processos, a Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH), junto às diretorias de Recursos Humanos das unidades universitárias, realizou

um trabalho de racionalização e otimização do Manual de Procedimentos da Unesp. Por meio dessa ação, buscou-se simplificar as etapas de cada uma das atividades.

Anteriormente, para solicitar o abono de falta, o processo todo tinha quatro etapas, desde o preenchimento, impressão e assinatura do servidor, passando pelo chefe imediato, que poderia aprovar ou não, e indo para o setor de Recursos Humanos da unidade, que faria os encaminhamentos legais e a anexação do processo.

Após o processo de racionalização, esse mesmo servidor preencherá o formulário online, que será aprovado ou não pelo seu chefe direto, e a resposta já estará disponível para o RH e também afixada ao histórico funcional desse servidor. “Com esse trabalho e atualização do sistema, economizamos muito papel, e damos transparência a todas as etapas das requisições”, explicou Máira Dal Corso Ribeiro, da Regional de São Paulo da CRH.

O sistema já permitia o cálculo automático de aposentadoria dos servidores e professores, de acordo com a legislação vigente no país. “O trabalho de manutenção e atualização do SISRH é constante, de forma que ele acompanhe as mudanças nas leis que regulam a relação empregado-empregador”, disse Zattoni.

O SISRH está implantado em toda a Universidade, e a atualização estará disponível a partir de outubro deste ano.

SISADM

Apresentado pelo técnico José Henrique Silva, da Faculdade de Engenharia, Câmpus de Bauru, o Sistema Administrativo – módulo de Compras e Almoxarifado – permitirá aos gestores das unidades e da Reitoria analisarem o fluxo e o custo de materiais, equipamentos e serviços ao longo de um determinado período. Com o objetivo de padronizar os procedimentos de aquisição de bens e serviços, o SISADM proporciona a sistematização e operacionalização de processos administrativos comuns nas unidades universitárias.

Caracteriza-se pelo controle de centros de custos, a fim de permitir um gerenciamento mais refinado do orçamento da unidade universitária, e pela padronização de cadastros e procedimentos na Universidade.

Com a implantação em todas as unidades, será possível promover a compra de materiais de forma combinada entre elas, podendo baratear os custos pela compra de um grande volume de insumos, entre outras condições. De acordo com Silva, o sistema calcula o consumo de papel A4, por exemplo, por mês, e alerta sobre o estoque mínimo necessário para que o produto não falte.

No caso de itens de estoque, destaca-se a classificação em categorias (A,B,C), sendo que os itens da categoria A representam os de maior consumo do estoque. Com o uso dos sistemas e a integração dos dados, tal custo tende a ser diminuído.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

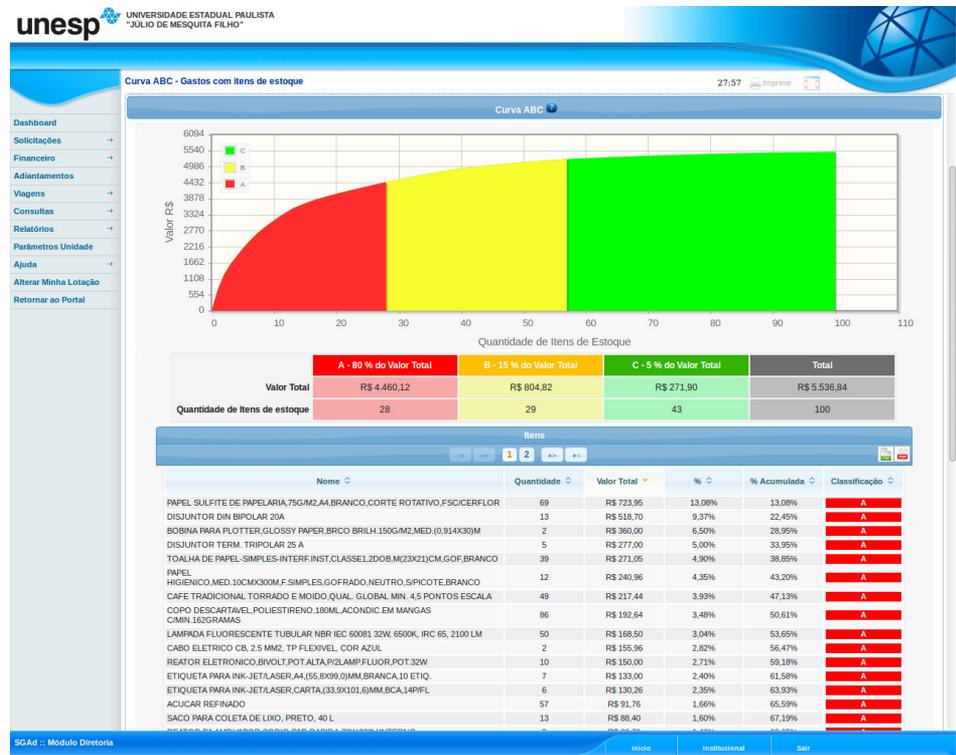
A Unesp conta hoje com 30 sistemas institucionais implantados ou em desenvolvimento. Todo esse trabalho é coordenado pelo Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas Institucionais (NDSI), ligado à Assessoria de Informática (AI), de acordo com as políticas estabelecidas pelo Comitê Superior de Tecnologia da Informação (CSTI).

Segundo o servidor da Faculdade de Filosofia e Ciências, Câmpus de Marília, José Carlos Abbud Gracio, membro do CSTI e coordenador do NDSI, todo esse desenvolvimento dos diferentes sistemas institucionais só é possível pelo envolvimento de 60 profissionais de informática das diferentes unidades universitárias e da Assessoria de Informática (AI) da Reitoria em um trabalho coordenado.

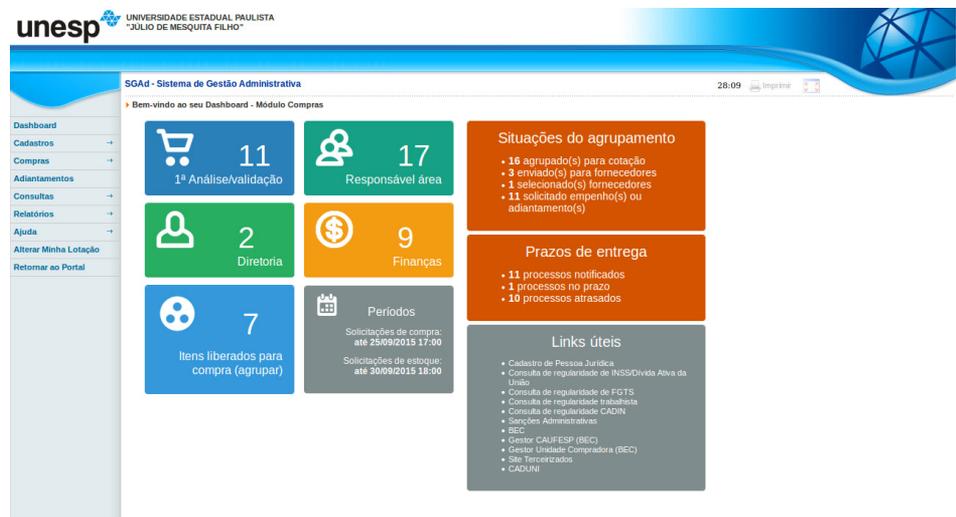
“Vivemos uma nova fase no desenvolvimento dos sistemas, que é a integração das informações, para que possamos ter um banco de dados corporativo”, explicou Gracio. “E a partir dele, os gestores e a sociedade possam ter todas as informações oficiais da Universidade.”

Além de Gracio, o CSTI estava representado na reunião pelo professor Messias Meneguette Júnior e pelo servidor Décio Antonio Fregonesi, responsável pelo Comitê Gestor de Sistemas (CGS) do módulo de Compras e Almoxarifado, ambos da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Câmpus de Presidente Prudente, e pelo analista de informática da Faculdade de Ciências e Letras, Câmpus de Araraquara, Valmir Dotta, responsável pelo CGS do SISRH.

SISTEMA ADMINISTRATIVO (SISADM)



Tela sobre Curva ABC: Gasto com Itens de Estoque



Tela do Módulo de Compras

Participantes do projeto

Equipe de Desenvolvimento e Manutenção do SISRH

- Valmir Dotta – Araraquara/FCL
- José Antônio Zattoni Neto – Araraquara/FCL
- Clériston Aparecido Gomes Martinelo – Araraquara/FCF
- Rafael Henrique da Silva Faria – Araraquara/FCL
- Rodrigo Tessari Rondão Gutierrez – Araraquara/IQ

Equipe de Desenvolvimento e Manutenção do Módulo de Compras

- Décio Antônio Fregonesi – FCT/Presidente Prudente
- José Henrique Silva – Bauru/FE
- Marcelo de Paula Lima – Bauru/FAAC
- Dallan Augusto Toledo Reis – Rosana
- Rubens Memari Junior – Bauru/FEB

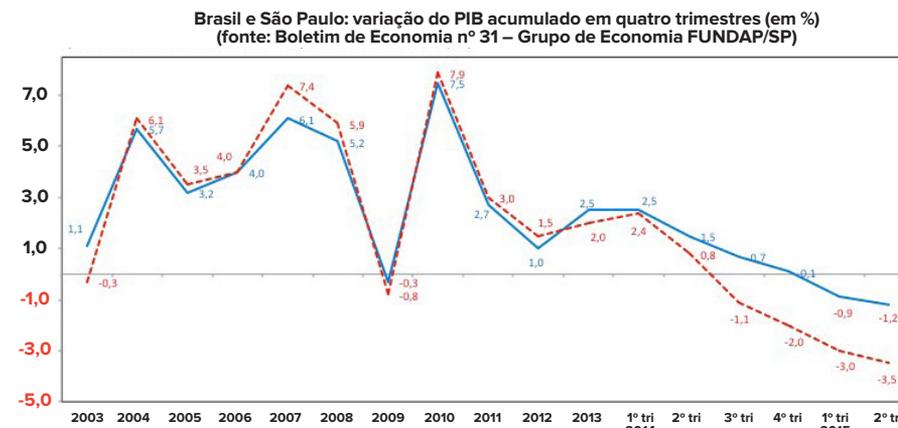
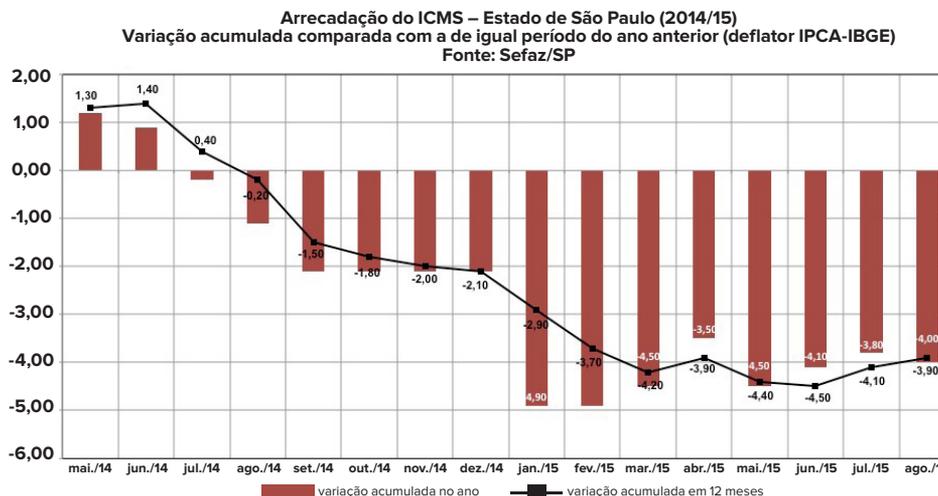
Arrecadação do Estado de São Paulo reflete o PIB paulista

O RESULTADO DO MÊS DE AGOSTO DEMONSTRA FRACO DESEMPENHO ECONÔMICO

A arrecadação do ICMS em agosto de 2015 ficou 5,6% negativa se comparada com a do mesmo mês do ano anterior (valores deflacionados pelo IPCA). Em relação ao mês anterior (julho) a taxa ficou negativa em 4,6% (fonte e detalhes: Relatório da Sefaz, mês de junho <<http://www.fazenda.sp.gov.br/relatorio/>>). Já a arrecadação acumulada nos doze meses terminados em agosto apresentou queda de 3,9% em comparação aos doze meses imediatamente anteriores; no acumulado do ano a queda foi de 4,00% (Tabela ao lado).

Foi a primeira vez nos últimos 15 anos que a arrecadação de agosto ficou abaixo, em valores correntes, do valor de fevereiro, que historicamente é o pior mês de arrecadação – apenas 18 dias úteis. Foram R\$7,3 bilhões de arrecadação, contra R\$7,2 bilhões em fevereiro p.p. (ICMS cota do Estado).

De acordo com a Secretaria da Fazenda



(Sefaz) o resultado do mês de agosto demonstra o fraco desempenho do setor de transformação do estado paulista apresentar um PIB somado ao fato, não menos importante, de a economia inferior ao resultado nacional (Gráfico acima).

REITOR:
Julio Cezar Durigan
VICE-REITORA:
Marilza Vieira Cunha Rudge
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO:
Carlos Antonio Gamero
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:
Laurence Duarte Colvara
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO:
Eduardo Kokubun
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:
Mariângela Spotti Lopes Fujita
PRÓ-REITORA DE PESQUISA:
Maria José Soares Mendes Giannini
SECRETÁRIA-GERAL:
Maria Dalva Silva Pagotto
CHEFE DE GABINETE:
Roberval Daiton Vieira

ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:
Oscar D'Ambrosio
REPORTAGEM E FOTOS: Daniel Patire
PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press
PROJETO GRÁFICO: Hanko Design (Ricardo Miura e Andréa Cardoso)
EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO: Phábrica de Produções (diretores de arte: Alexander Coelho e Paulo Ciola) (diagramadores: Bruna Rodrigues, Jéssica Teles, Marcelo Macedo e Rodrigo Alves)
REVISÃO: Maria Luiza Simões
PRODUÇÃO: Mara Regina Marcato
APOIO ADMINISTRATIVO: Thiago Henrique Lúcio
TIRAGEM: 8.700 exemplares

Esta publicação é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI), órgão da Reitoria da Unesp. A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO:
Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
TELEFONE: (11) 5627-0323
HOME PAGE: www.unesp.br
E-MAIL: unespinforma@reitoria.unesp.br
IMPRESSÃO: SP-GRAF Gráfica & Editora

VEÍCULOS

Unesp Agência de Notícias:
<<http://unan.unesp.br/>>
Rádio Unesp:
<<http://www.radio.unesp.br/>>
TV Unesp:
<<http://www.tv.unesp.br/>>

O nível de comprometimento foi de 110% em setembro de acordo com a planilha CRUESP

Com a queda na arrecadação, os repasses da cota-parte (2,3447%) vêm de forma continua sofrendo perdas. No acumulado do ano (janeiro até setembro) já superaram os R\$55 milhões negativos. Com isso, o nível de comprometimento da liberação financeira de setembro com a massa salarial atingiu os 110,17%. O total liberado no mês foi de R\$161 milhões para uma folha bruta (mais

Previsão de arrecadação do ICMS líquido, liberações financeiras e folha de pagamento da Unesp Setembro de 2015

MÊS	ICMS LÍQUIDO PREVISTO EM R\$ 1,00	LIBERAÇÃO FINANCEIRA EM R\$ 1,00	FOLHA DE PAGAMENTO EM R\$ 1,00	PART. RELATIVA
JAN.	7.565.012.081	180.941.450	169.540.427	93,70
FEV.	7.482.241.486	170.316.793	169.360.715	99,44
MAR.	7.757.979.489	178.617.490	169.746.704	95,03
ABR.	8.096.930.500	182.476.211	170.285.512	93,32
MAI.	8.046.080.501	174.506.969	170.945.672	97,96
JUN.	7.554.303.480	164.830.275	179.897.479	109,14
JUL.	7.554.909.501	171.469.827	177.156.916	103,32
AGO.	7.762.333.512	184.184.800	176.857.902	96,02
SET.	7.300.045.876	160.750.290	177.098.524	110,17
TOTAL ACUMULADO	69.119.836.426	1.568.094.105	1.560.889.851	99,54

provisionamento do 13º salário) de R\$177 milhões. No acumulado do ano o nível de comprometimento atingiu 99,5% – patamar superior ao pior momento da autonomia, pós 1995. Em 1998, a Unesp fechou o ano com 97% de comprometimento, sem reservas financeiras, e com atraso em diversos pagamentos.